



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 13

Período de Análise: 01 a 30 Setembro de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 30 de setembro)._____ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre setembro 2019/2020)._____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 30 de setembro). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 30 de setembro).____ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a setembro)._____ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 30 de setembro). _____ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 30 de setembro)._____ 12
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 30 de setembro).____ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 31 de setembro). _____ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020._____ 15

EDITORIAL

A edição de nº 13 do 'Boletim Covid-19', uma publicação da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), foca mais uma vez em dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) do mês de setembro de 2020 e do acumulado dos meses de abril a setembro deste ano. Nesta edição, o informativo apresenta os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para os diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta de diversas gerências da SEFAZ-PB, é mensal. Em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), Gerência de Planejamento (GPLAN), Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), Escola de Administração Tributária (ESAT) e Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
ICMS	462,3	510,8	533,6	15,43%	4,47%	71,3	22,8
IPVA	33,0	46,7	43,0	30,46%	-7,91%	10,0	- 3,7
ITCD	3,0	3,0	5,0	66,65%	66,45%	2,0	2,0
IMPOSTOS	498,3	560,5	581,6	16,74%	3,77%	83,4	21,1

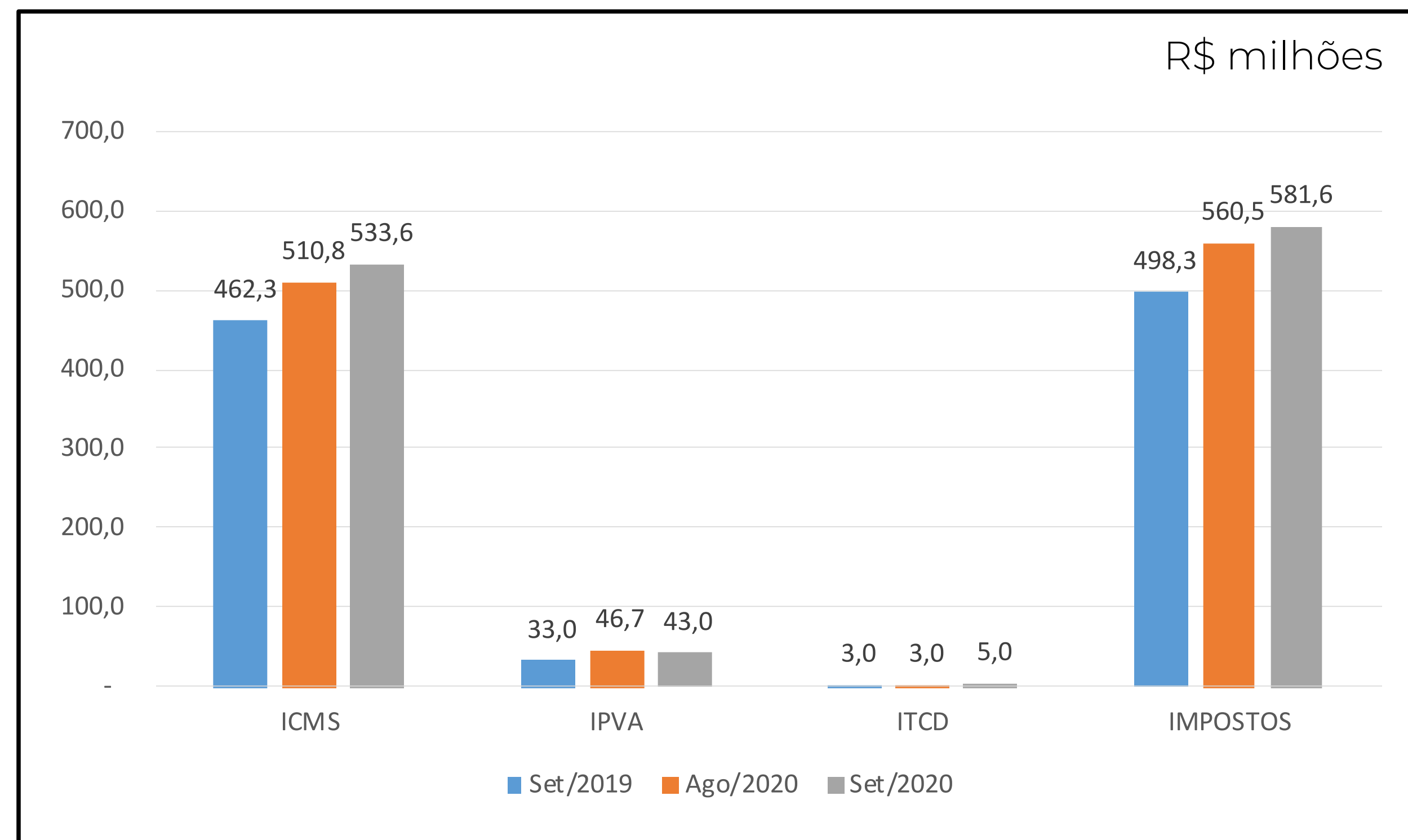
Obs: Dados preliminares

🦠 No mês de setembro de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) pelo segundo mês consecutivo registrou alta de 16,74%, quando comparada a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 581,6 milhões em setembro/2020 contra R\$ 498,3 milhões em setembro/2019.

🦠 Analisando os três impostos, isoladamente, em setembro/2020 houve elevação nos três tributos estaduais: ITCD (66,65%), IPVA (30,46%) e ICMS (15,43%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 30 de setembro.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

O balanço da arrecadação dos três Impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de setembro de 2020, apresentou recuperação da receita própria, após queda nos meses de abril, maio, junho e julho. Com o retorno das atividades econômicas, houve expansão da receita própria em setembro (16,74%), sendo maior que a de agosto (8,37%), com os três impostos apresentando crescimento acima de dois dígitos.



2.

A arrecadação do ICMS apresentou, pelo segundo mês consecutivo, resultado positivo. Em setembro, houve alta de 15,43%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 71,3 milhões.



3.

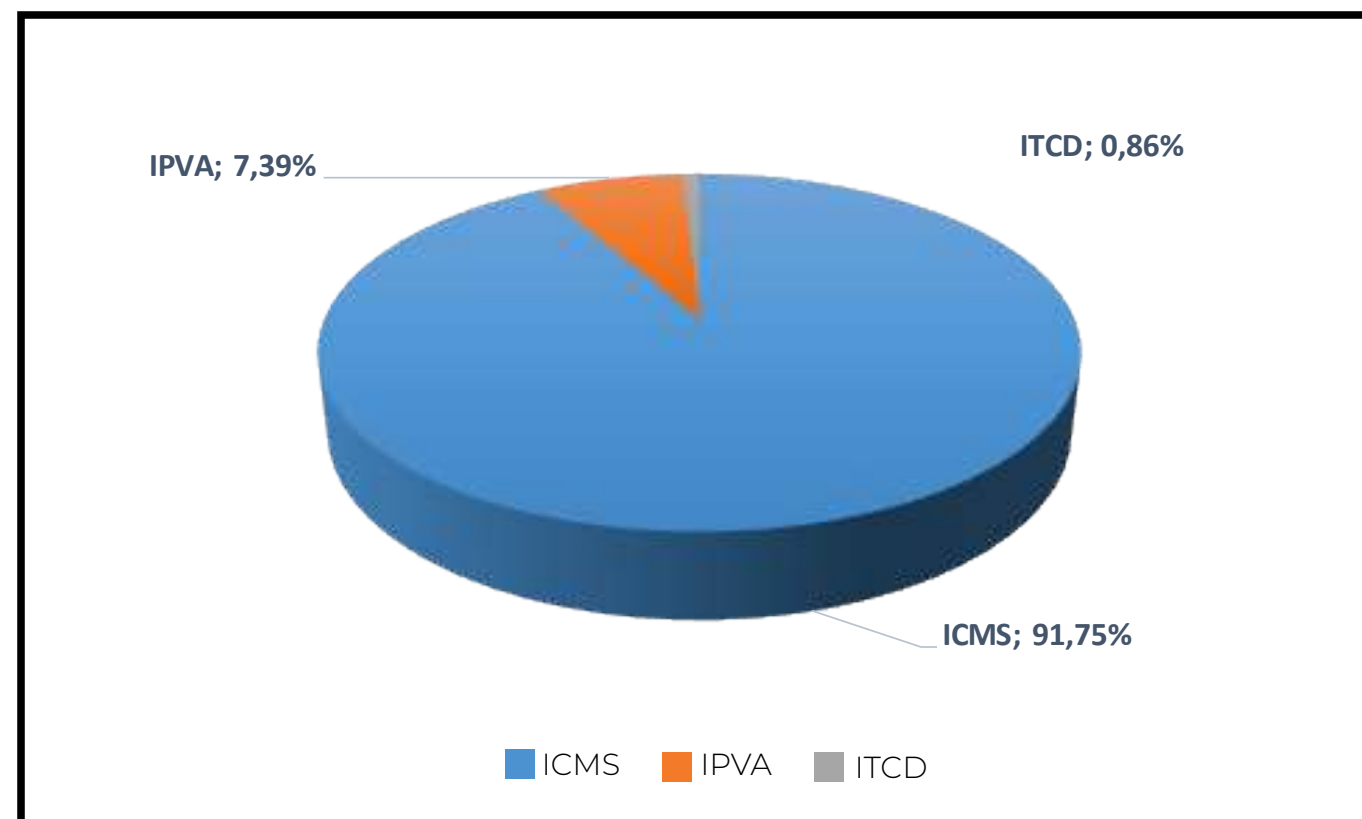
Assim como nos meses de julho e agosto, o IPVA manteve crescimento durante o mês de setembro/2020, com alta de 30,46%, sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 10 milhões.



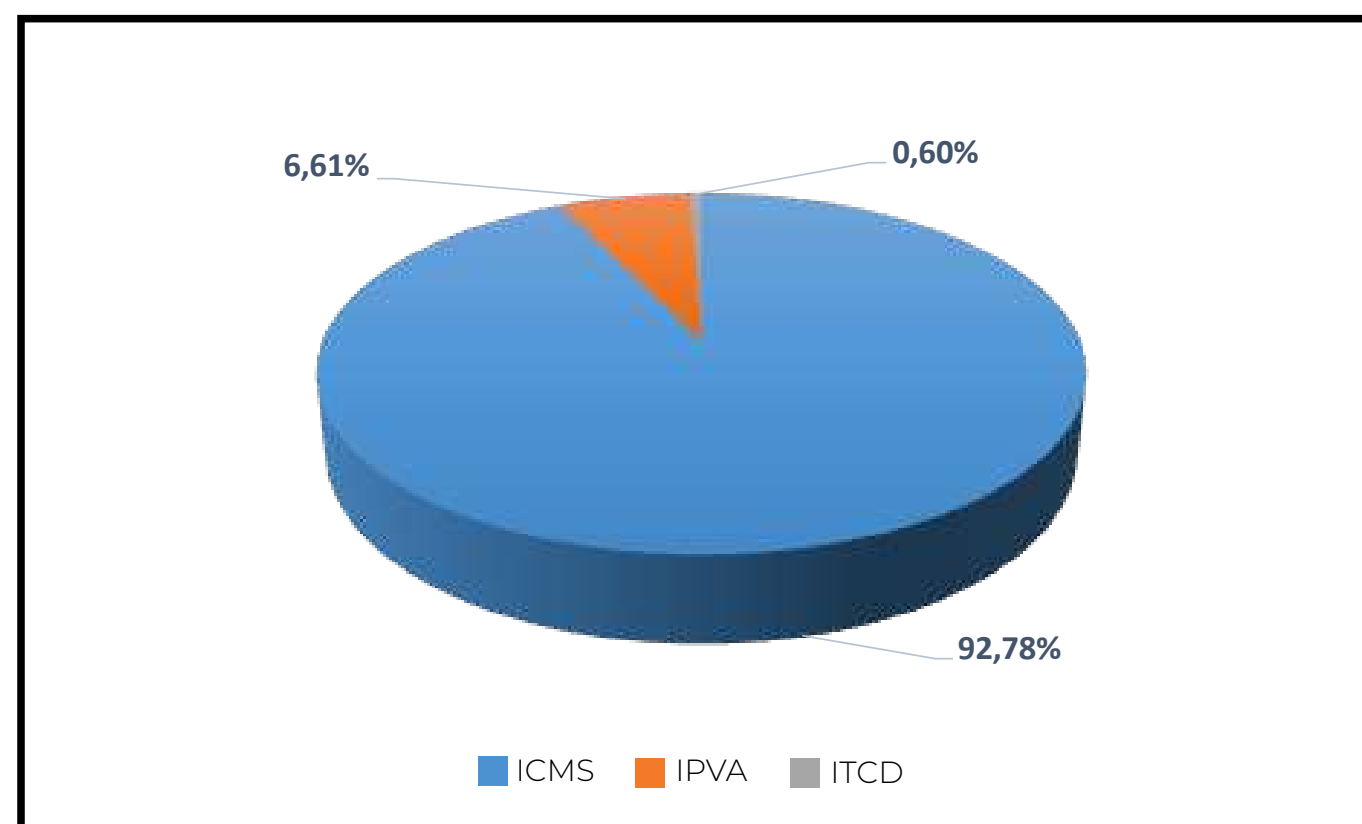
4.

Após o ITCD registrar arrecadação negativa em agosto/2020, houve recuperação em setembro, com expansão de 66,65% sobre igual período de 2019.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - SET/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - SET/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 30 de setembro.

TRIBUTOS	Set/2019	Ago/2020	Set/2020
ICMS	92,78%	91,13%	91,75%
IPVA	6,61%	8,33%	7,39%
ITCD	0,60%	0,54%	0,86%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No encerramento do mês de setembro/2020, apenas a participação do ICMS (de 92,78% para 91,75%) teve uma discreta queda, quando comparada ao mesmo período de 2019. Já o IPVA e o ITCD apresentaram alta. A participação do IPVA foi elevada de 6,61% (setembro/2019) para 7,39% (setembro/2020), enquanto o ITCD subiu de 0,60% (setembro/2019) para 0,86% (setembro/2020).

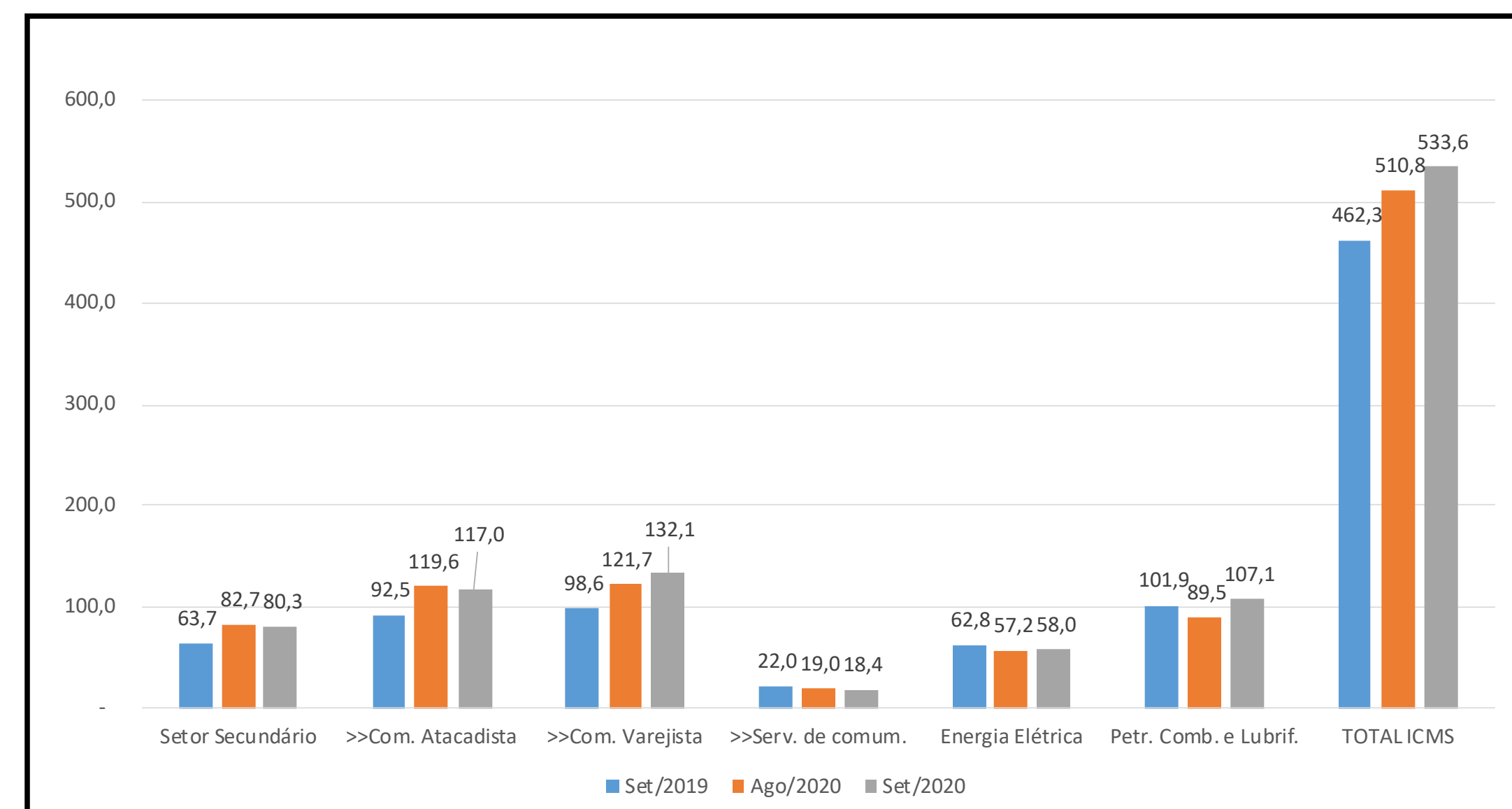
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
Setor Primário	0,7	0,8	0,7	10,10%	-2,83%	0,1	0,0
Setor Secundário	63,7	82,7	80,3	26,00%	-2,99%	16,6	2,5
Setor Terciário	225,7	273,6	280,8	24,40%	2,64%	55,1	7,2
>>Com. Atacadista	92,5	119,6	117,0	26,51%	-2,15%	24,5	2,6
>>Com. Varejista	98,6	121,7	132,1	33,94%	8,49%	33,5	10,3
>>Serv. de Transp.	8,6	10,3	9,7	13,38%	-5,66%	1,1	0,6
>>Serv. de comum.	22,0	19,0	18,4	-16,00%	-3,06%	-3,5	0,6
>>Outros	4,1	2,9	3,5	-13,62%	21,06%	-0,6	0,6
Energia Elétrica	62,8	57,2	58,0	-7,61%	1,41%	-4,8	0,8
Petr. Comb. e Lubrif.	101,9	89,5	107,1	5,11%	19,65%	5,2	17,6
Divida ativa	0,3	0,6	0,4	57,78%	-27,54%	0,2	0,2
Out. formas. de Rec.	7,3	6,5	6,3	-12,79%	-2,03%	-0,9	0,1
TOTAL ICMS	462,3	510,8	533,6	15,43%	4,47%	71,3	22,8

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



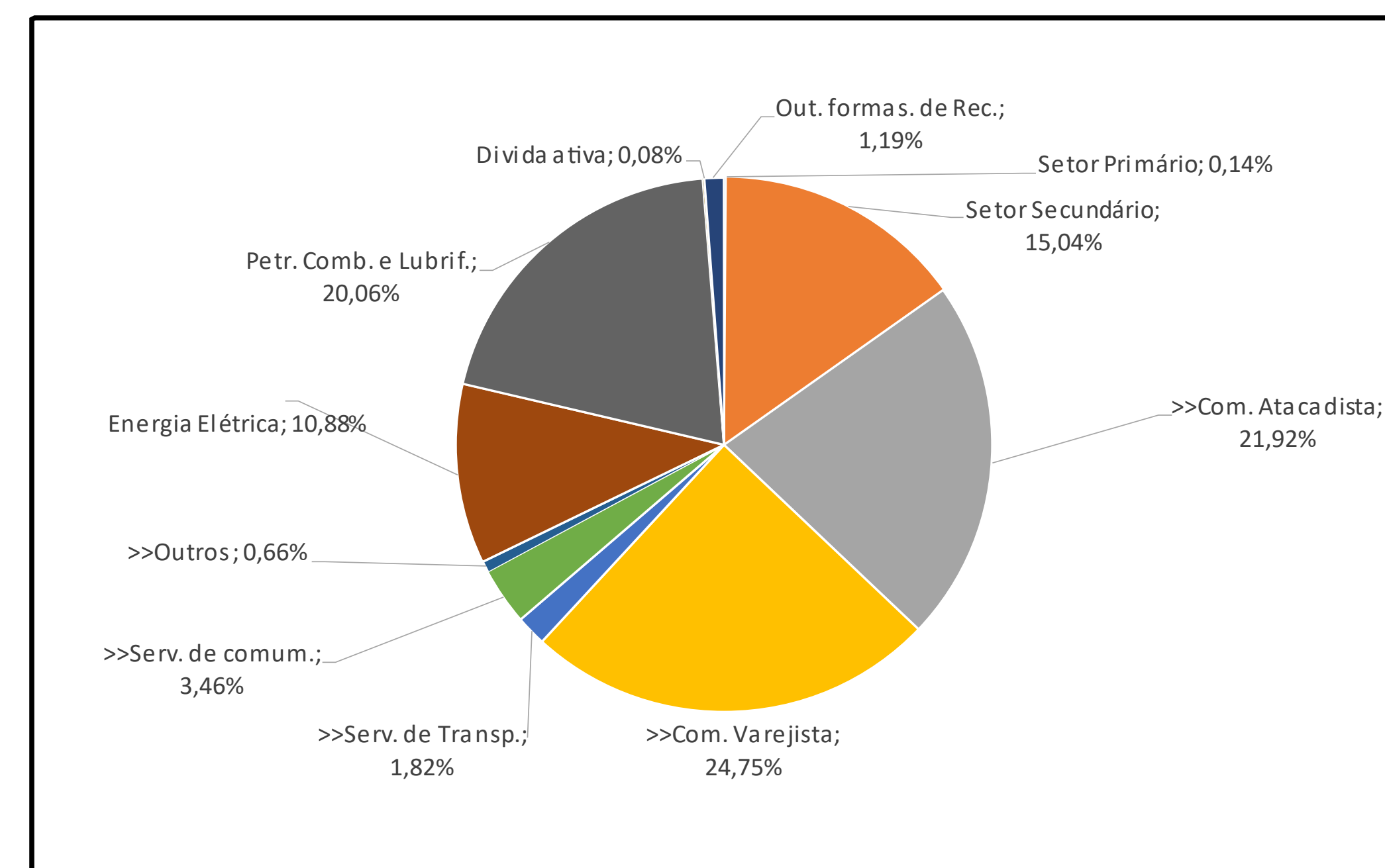
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando os setores do ICMS no mês de setembro/2020 sobre igual período de 2019, quatro dos cinco setores que mais contribuíram para arrecadação foram: Varejista (33,94%), Atacadista (26,51%), Indústria (26%) e Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (5,11%). A Energia Elétrica (-7,61%) apresentou comportamento de queda da receita. Em valores absolutos, os segmentos de Comércio Varejista (33,5 milhões); Comércio Atacadista (R\$ 24,5 milhões); Indústria (16,6 milhões) e Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 5,2 milhões) incrementaram a sua arrecadação, enquanto o segmento de Energia Elétrica (R\$ 4,8 milhões) registrou a única perda entre cinco setores.

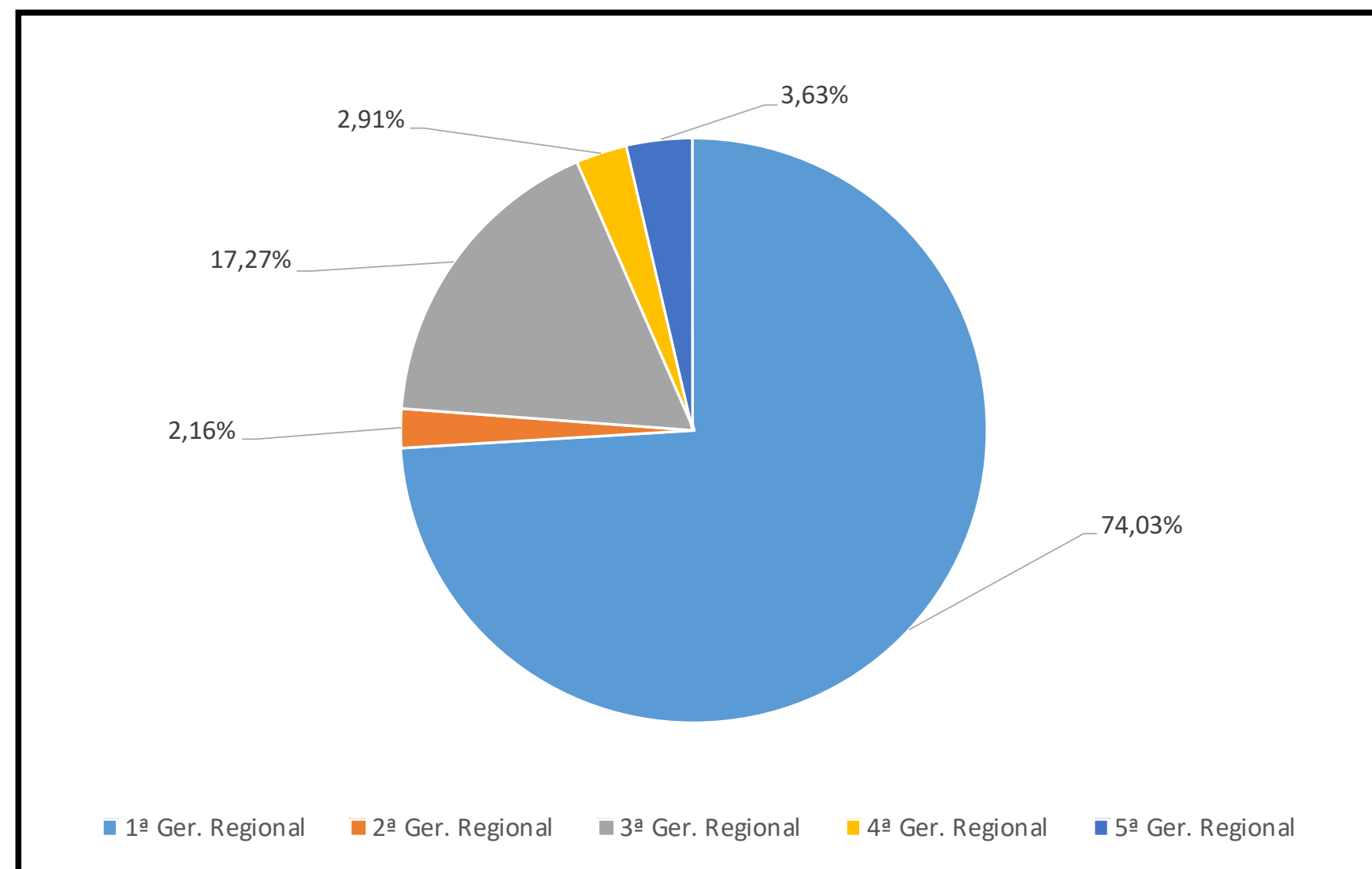
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - SET/2020

🦠 No mês de setembro/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,65% da receita do ICMS, são eles: Comércio Varejista (24,75%); Atacadista (21,92%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (20,06%); Secundário/Indústria (15,04%) e Energia Elétrica (10,88%).

SETOR	Set/2019	Ago/2020	Set/2020
Setor Primário	0,14%	0,15%	0,14%
Setor Secundário	13,78%	16,20%	15,04%
Setor Terciário	48,82%	53,55%	52,61%
>>Com. Atacadista	20,00%	23,41%	21,92%
>>Com. Varejista	21,33%	23,83%	24,75%
>>Serv. de Transp.	1,85%	2,02%	1,82%
>>Serv. de comum.	4,75%	3,73%	3,46%
>>Outros	0,88%	0,57%	0,66%
Energia Elétrica	13,59%	11,20%	10,88%
Petr. Comb. e Lubrif.	22,03%	17,52%	20,06%
Divida ativa	0,06%	0,12%	0,08%
Out. formas. de Rec.	1,57%	1,27%	1,19%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL


R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
1ª Ger. Regional	259,6	276,5	287,6	10,81%	4,02%	28,1	11,1
2ª Ger. Regional	6,1	7,7	8,4	37,75%	8,84%	2,3	0,7
3ª Ger. Regional	53,4	62,6	67,1	25,77%	7,13%	13,7	4,5
4ª Ger. Regional	8,4	10,6	11,3	34,49%	5,99%	2,9	0,6
5ª Ger. Regional	11,3	13,7	14,1	24,56%	3,11%	2,8	0,4
TOTAL	338,7	371,2	388,5	14,69%	4,67%	49,8	17,3

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Set/2019	Ago/2020	Set/2020
1ª Ger. Regional	76,63%	74,49%	74,03%
2ª Ger. Regional	1,80%	2,07%	2,16%
3ª Ger. Regional	15,75%	16,87%	17,27%
4ª Ger. Regional	2,48%	2,87%	2,91%
5ª Ger. Regional	3,35%	3,69%	3,63%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%


 A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 30 de setembro/2020, registrou crescimento de 14,69%, na comparação com igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação aumentou de R\$ 338,7 milhões em setembro/2019 para R\$ R\$ 388,5 milhões em setembro/2020, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 49,8 milhões. A 1ª e 3ª Gerências Regionais tiveram as maiores contribuições em valores: R\$ 28,1 milhões e R\$ 13,7 milhões, respectivamente.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0
jul/19	467,4	40,9	3,3	511,6
ago/19	476,6	34,4	5,5	516,5
set/19	462,4	33,0	3,0	498,3
IMPOSTOS	2.807,7	218,9	32,1	3.058,7

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 19,4	13,4	0,7	- 5,3
Agosto	34,3	12,3	- 2,5	44,1
Setembro	71,3	10,0	2,0	83,3
IMPOSTOS	- 120,5	19,5	- 15,8	- 116,8

Obs: Dados preliminares

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
jul/20	448,0	54,3	4,0	506,3
ago/20	510,9	46,7	3,0	560,5
set/20	533,6	43,0	5,0	581,6
IMPOSTOS	2.687,2	238,4	16,3	2.941,8

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Maio	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
Julho	-4,15%	32,83%	20,79%	-1,03%
Agosto	7,19%	35,61%	-45,15%	8,53%
Setembro	15,41%	30,46%	66,65%	16,72%
IMPOSTOS	-4,29%	8,91%	-49,26%	-3,82%

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 19,4	13,4	0,7	- 5,3
Agosto	34,3	12,3	- 2,5	44,1
Setembro	71,3	10,0	2,0	83,3
IMPOSTOS	- 120,5	19,5	- 15,8	- 116,8

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 31/09

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	4.227,3	4.188,8	-0,91%	- 38,4	92,19%	92,04%
IPVA	319,5	338,1	5,83%	18,6	6,97%	7,43%
ITCD	38,5	24,3	-36,82%	- 14,2	0,84%	0,53%
IMPOSTOS	4.585,3	4.551,3	-0,74%	- 34,0	100,00%	100,00%

Obs: Dados preliminares

☀ De abril a setembro/2020, as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD ainda somaram R\$ 116,8 milhões, resultando numa diferença negativa de 3,82% sobre igual período do ano anterior. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas (R\$ 120,5 milhões) e o ITCD com baixa de R\$ 15,8 milhões. Já o IPVA registrou alta de R\$ 19,5 milhões.

☀ De 1º janeiro a 30 de setembro/2020, a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma queda de 0,74%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença a menor de R\$ 34 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 4,551 bilhões, no acumulado de nove meses de 2020, contra R\$ 4,585 bilhões sobre igual período de 2019.

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/01 a 31/09/2020

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	3.437,5	3.176,5	-7,59%	- 261,0
AFE (*)	-	260,3	0,00%	260,3
FPE + AFE	3.437,5	3.436,8	-0,02%	- 0,7

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 30

R\$ milhões

RECEITA	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
FPE	313,9	314,8	253,7	-19,19%	-19,42%	- 60,2	- 61,1
AFE (*)	-	1,7	41,5	0,00%	2319,29%	41,5	39,8
FPE + AFE	313,9	316,5	295,2	-5,98%	-6,75%	- 18,8	- 21,4

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE


Período: 01/03 a 30/09/2020


R\$ milhões

MÊS	2019			2020			2020 - 2019			VAR. TOTAL
	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	
mar	362,0	-	362,0	344,9	-	344,9	- 17,1	-	- 17,1	-4,74%
abr	358,1	-	358,1	337,8	17,1	354,9	- 20,4	17,1	- 3,2	-0,90%
mai	457,3	-	457,3	352,5	20,4	372,9	- 104,8	20,4	- 84,4	-18,46%
jun	362,5	-	362,5	287,7	104,8	392,4	- 74,8	104,8	30,0	8,26%
jul	295,5	-	295,5	293,8	74,8	368,6	- 1,7	74,8	73,1	24,73%
ago	356,3	-	356,3	314,8	1,7	316,5	- 41,5	1,7	- 39,8	-11,16%
set	313,9	-	313,9	253,7	41,5	295,2	- 60,2	41,5	- 18,8	-5,98%
TOTAL	2.505,7	-	2.505,7	2.185,2	260,3	2.445,4	- 320,5	260,3	- 60,2	-2,40%

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

 No mês de setembro/2020, houve retração de 5,98% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) de setembro/2020. Em valores absolutos, o FPE de setembro atingiu R\$ 253,7 milhões, quando somado aos R\$ 41,5 milhões do AFE, resultando numa diferença negativa de R\$ 18,8 milhões.

 No acumulado de janeiro a setembro de 2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ficou praticamente estável (-0,02%), quando incluído o Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) e comparado ao período do ano anterior. Em números absolutos, o valor acumulado de 2020 somou R\$ 3,436 bilhões, incluindo os R\$ 260,3 milhões do AFE contra R\$ 3,437 bilhões de 2019.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

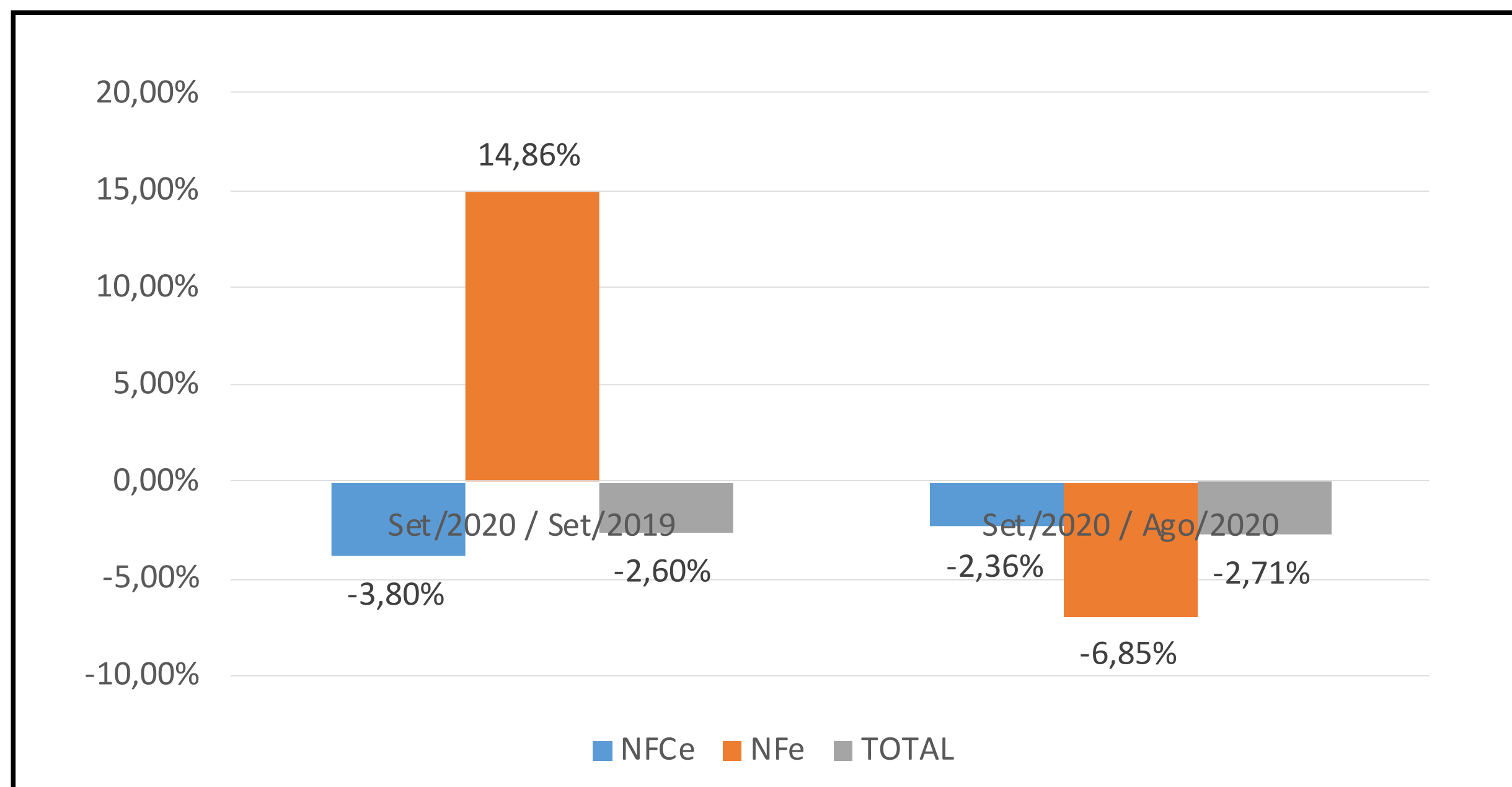
Unid. Mil

DOCUMENTO	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
NFCe	26.310,7	25.922,4	25.310,8	-3,80%	-2,36%	- 999,8	- 611,6
NFe	1.800,3	2.220,1	2.067,9	14,86%	-6,85%	267,6	- 152,1
TOTAL	28.111,0	28.142,5	27.378,8	-2,60%	-2,71%	- 732,2	- 763,7

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☀ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 2,60% em setembro/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 28,111 milhões (setembro/2019) para 27,378 milhões (setembro/2020), em unidades de notas emitidas.

☀ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em setembro/2020, observa-se uma retração de 3,8% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 14,86%. O volume de emissões da NFC-e, que representa uma participação de 92,45% do total das notas, somou 25,310 milhões de unidades em setembro/2020 contra 26,310 milhões em setembro /2019, em unidades emitidas. Já a quantidade de NF-e passou de 1,800 milhão de unidades em setembro/2019 para 2,067 milhões de unidades em setembro/2020.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

R\$ milhões

DOCUMENTO	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
SETOR PRIMÁRIO	82,8	94,2	89,7	8,26%	-4,80%	6,8	- 4,5
SETOR SECUNDÁRIO	1.238,2	1.399,2	1.424,9	15,08%	1,83%	186,7	25,6
SETOR TERCIÁRIO	4.109,4	5.239,8	4.946,3	20,37%	-5,60%	836,9	- 293,5
COMÉRCIO ATACADISTA	1.772,2	2.240,4	2.105,5	18,81%	-6,02%	333,4	- 134,9
COMÉRCIO VAREJISTA	2.222,4	2.917,2	2.748,1	23,65%	-5,80%	525,7	- 169,1
OUTROS	114,8	82,2	92,7	-19,29%	12,77%	- 22,1	10,5
COMBUSTÍVEIS	1.146,5	1.117,2	1.138,7	-0,68%	1,92%	- 7,8	21,5
TOTAL	6.577,0	7.850,4	7.599,6	15,55%	-3,20%	1.022,6	- 250,9

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

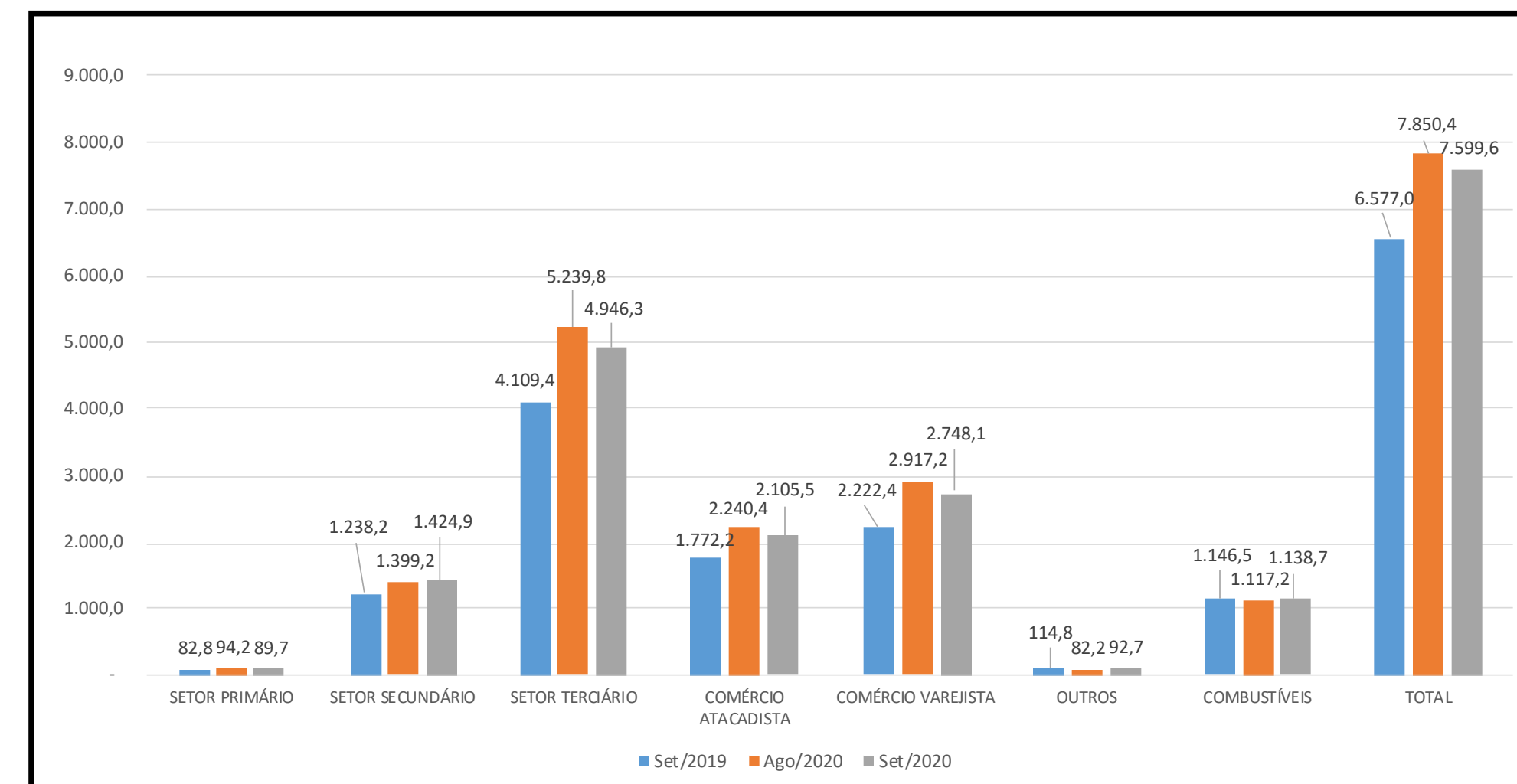
PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Set/2019	Ago/2020	Set/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,26%	1,20%	1,18%
SETOR SECUNDÁRIO	18,83%	17,82%	18,75%
SETOR TERCIÁRIO	62,48%	66,75%	65,09%
COMÉRCIO ATACADISTA	26,95%	28,54%	27,71%
COMÉRCIO VAREJISTA	33,79%	37,16%	36,16%
OUTROS	1,75%	1,05%	1,22%
COMBUSTÍVEIS	17,43%	14,23%	14,98%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS

R\$ milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais em setembro/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 15,55%. Quando recortada por setor, a participação dos segmentos mais relevantes apresentou forte crescimento nas vendas em três dos quatro maiores setores: Varejista (23,65%), Atacadista (18,81%) e Indústria (15,08%).

🦠 O único segmento que manteve retração foi o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (0,68%), registrando um decréscimo de R\$ 7,8 milhões. Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (525,7 milhões); Atacadista (R\$ 333,4 milhões); e Indústria (186,7 milhões).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Set/2019	Ago/2020	Set/2020	Set/2020 / Set/2019	Set/2020 / Ago/2020	Set/2020 - Set/2019	Set/2020 - Ago/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	465,8	623,6	595,3	27,80%	-4,54%	129,5	- 28,3
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	546,2	515,6	525,4	-3,80%	1,91%	- 20,8	9,8
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	446,2	425,3	428,2	-4,02%	0,69%	- 18,0	2,9
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	254,1	464,8	415,3	63,46%	-10,66%	161,2	- 49,5
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	239,6	302,4	286,8	19,74%	-5,14%	47,3	- 15,5
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	306,5	298,7	272,4	-11,11%	-8,78%	- 34,0	- 26,2
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	198,5	270,0	256,8	29,35%	-4,89%	58,3	- 13,2
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	178,0	246,0	212,2	19,21%	-13,72%	34,2	- 33,8
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	145,4	219,4	210,3	44,66%	-4,15%	64,9	- 9,1
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	154,2	187,0	183,0	18,68%	-2,15%	28,8	- 4,0
45.11-1 - Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	200,6	194,9	164,8	-17,86%	-15,45%	- 35,8	- 30,1

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em setembro/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio Varejista de Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 161,2 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas a mais de R\$ 129,5 milhões; Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, com vendas a mais de R\$ 64,9 milhões; Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em geral (R\$ 58,3 milhões); e o Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns (47,3 milhões).






Os segmentos Atacadista e Varejista de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentaram redução nas vendas (R\$ 38,8 milhões), resultando num valor a menor, quando somados os dois setores.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 28/08/2020 Data: 25/09/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,77%	2,05%
PIB (% de crescimento)	-5,28%	-5,04%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,25	5,25
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	2,00%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 25 de setembro, traz alterações nas expectativas em dois dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de Câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 5,28%, até 28 de agosto, para uma projeção de 5,04%, até 25 de setembro.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma nova alta em sua expectativa de 1,77% para 2,05%, para o ano em curso.
-  A projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, manteve o mesmo valor de R\$ 5,25, quando foi projetado até o dia 28 de agosto e também no Boletim do dia 25 de setembro.
-  A Taxa básica de juros Selic manteve a previsão do mês anterior de encerrar o ano em 2%.